

Juventude, socialização e a (re)produção de estereótipos e ideologias de gênero

O presente trabalho integra pesquisa mais ampla sobre gênero e juventude enfocando processos de socialização política e construção da cidadania pelo ângulo feminista no âmbito da Ciência Política. O estudo visa compreender diferentes dimensões da socialização de gênero (relacionais e estruturais) e seu impacto na formação da identidade social e política da população juvenil brasileira. Para tal, busca-se apreender as percepções juvenis sobre questões de gênero, considerando a diversidade de compreensões originadas pelas diferenças de classe, raça, sexo e escolaridade, a fim de contextualizar a realidade deste grupo e identificar limites e perspectivas para sua inserção na vida pública e política do país. Parte-se do pressuposto de que a construção da identidade acontece, principalmente, durante o processo de socialização, através da família, escola, mídia e de grupos de referência, responsáveis pela renovação ou não de estereótipos de gênero. Entende-se haver convergência nas opiniões das e dos jovens, porém, sem eliminar estereótipos e ideologias de gênero. O estudo empírico, de cunho exploratório, utiliza estratégia sequencial de método misto, com ênfase no aspecto qualitativo e apoio quantitativo na interpretação de resultados. A abordagem qualitativa segue o método dialógico e a técnica de grupo de diálogos em investigação com jovens de 15 a 29 anos, do sexo masculino e feminino, em Porto Alegre, RS (2008-2011), a fim de captar opiniões acerca do papel de mulheres e homens nos espaços público e privado. O enfoque quantitativo congrega dados oficiais e de pesquisas relativos às duas últimas décadas. Resultados preliminares do estudo revelam assimetrias compartilhadas ao lado de discursos igualitários, mas com a prevalência das primeiras. Ao mesmo tempo, a conexão de gênero e juventude possibilita identificar impedimentos para que as e os pesquisados incidam em dimensões estruturais e relacionais de forma a gerar mudanças capazes de desfazer protocolos sociais e culturais orientados por ideologias de gênero. (PIBIC)